

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 107

Data: 09/06/81 Pg.: _____

Caieiras Velhas

O Conselho Indigenista Missionário — Cimi — distribuiu nota ontem, em Brasília, desmentindo as afirmações do presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, sobre a doação de terras por parte da multinacional Aracruz Celulose aos índios tupiniquins e guaranis de Caieiras Velhas, no Espírito Santo. Nobre da Veiga declarou na semana passada que a Aracruz cedeu terras aos índios e que eles nunca foram habitantes daquela região, e, por isso, não podem reivindicar terras.

Segundo o Cimi, esta declaração é falsa, pois os índios ocupam estas ter-

ras desde 1610 e, em 1940, o governo do Espírito Santo fez uma concessão de 10 mil hectares para a Companhia de Ferro e Aço, que mais tarde foi negociada com a Aracruz, que também ocupou os 30 hectares restantes da área indígena.

A nota do Cimi, prossegue denunciando a manobra do antigo presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, quando declarou, em 76, que os tupiniquins estavam aptos para imediata emancipação. Emancipados, eles perderiam o direito de reivindicar a devolução de sua terras.

O Cimi diz, ainda, que em maio do ano passado Nobre da Veiga visitou sigilosamente, dentro de um carro da Aracruz, a aldeia de Caieiras Velhas, sem se entrevistar com os índios. Diante disso, os indígenas demarcaram por conta própria as aldeias de Caieiras Velhas e Pau-Brasil. No dia 12 de maio deste ano, a Funai iniciou a demarcação das terras, reduzindo de 1.500 hectares para 400 a de Pau Brasil. Com isso, os índios perderam dois mil hectares dos 4.200 compreendidos pelas duas aldeias.